



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO NORTE  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 41/2015-CONSEPEX

Natal, 11 de dezembro de 2015.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE *ad referendum* deste Conselho, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN,

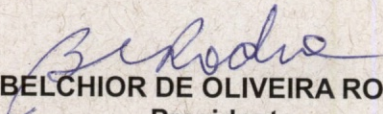
**CONSIDERANDO**

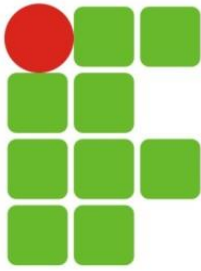
o que consta no Processo nº. 23136.025996.2015-11, de 17 de julho de 2013,

**DELIBERA:**

I – **APROVAR**, na forma do anexo, o Projeto de Autorização de Funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, na modalidade presencial, para o *Campus* Apodi deste Instituto Federal.

II – **PROPOR** ao Conselho Superior a autorização do funcionamento, no *Campus* Apodi, do referido Curso, cujo projeto pedagógico foi aprovado pela Resolução nº. 38/2011-CONSUP, de 9 de setembro de 2011.

  
BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA  
Presidente



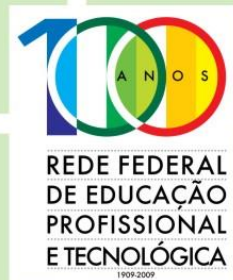
INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto de Autorização de  
Funcionamento do Curso  
Técnico de Nível Médio em  
Manutenção e Suporte em  
Informática*

*na forma subsequente,  
modalidade presencial*

*Campus Apodi*

[www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br)



*Projeto de Autorização de  
Funcionamento do Curso  
Técnico de Nível Médio em  
Manutenção e Suporte em  
Informática*

*na forma subsequente,  
modalidade presencial*

*Campus Apodi*

**Belchior de Oliveira Rocha**  
REITOR

**José de Ribamar Silva Oliveira**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Marcos Antônio de Oliveira**  
DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* APODI

**Francisco Damião Freire Rodrigues**  
DIRETOR ACADÊMICO DO *CAMPUS* APODI

**Cleone Silva de Lima**  
COORDENADOR DO CURSO

**Neuraci Martins da Silva Freire**  
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

**Francisco Damião Freire Rodrigues**  
REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

**Portaria nº 026, de 21/01/2015**

**Cleone Silva de Lima**

**Neuraci Martins da Silva Freire**

**Carlos Fran Ferreira Dantas**

**Galba Falcão Aragão**

**Rodrigo Ronner Tertulino da Silva**

COLABORAÇÃO

**Luana Sobral Hilário**

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

**Francy Izanny de Brito Barbosa Martins**

**Tarcimária Rocha Lula Gomes da Silva**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>5</b>
<b>2. DADOS DO COORDENADOR DO CURSO</b>	<b>5</b>
<b>3. DESCRIÇÃO DA OFERTA</b>	<b>5</b>
<b>4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL</b>	<b>5</b>
<b>5. APOIO AO DISCENTE</b>	<b>7</b>
<b>6. AÇÕES DECORRENTES PARA O PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DE CURSO.</b>	<b>9</b>
<b>7. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>10</b>
<b>8. BIBLIOTECA</b>	<b>12</b>
<b>9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>13</b>
<b>10. PROJEÇÃO DE CARGA-HORÁRIA DOCENTE</b>	<b>14</b>
<b>11. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS</b>	<b>15</b>
<b>ANEXO I – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR</b>	<b>177</b>
<b>ANEXO II – PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>18</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente projeto solicita autorização de funcionamento para o Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática na forma subsequente, modalidade presencial, no *Campus Apodi* do IFRN, localizado no bairro Chapada do Apodi, RN 233, km 02, Apodi/RN, CEP 59700-000. O Projeto Pedagógico do Curso foi aprovado pela Resolução nº 38/2011-CONSUP/IFRN, de 09/09/2011.

## 2. DADOS DO COORDENADOR DO CURSO

O curso será coordenado pelo professor Cleone Silva de Lima, integrante do quadro efetivo do IFRN sob CPF nº 004.859.163-71, matrícula SIAPE 1920651, regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, com formação em Ciência da Computação, com pós-graduação *Stricto sensu* em nível de mestrado. O coordenador tem experiência profissional em Informática. Tem representatividade nos seguintes colegiados: Diretoria Acadêmica, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Classe. Sua previsão de carga-horária destinada a coordenação do curso será de 20 horas.

## 3. DESCRIÇÃO DA OFERTA

O curso funcionará a partir do período letivo 2016.1, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição da oferta do curso até o período de integralização.

Ano/Semestre	Turno	Vagas totais anuais/ Semestrais	Carga horária total do curso (horas)	Tempo do curso (anos ou semestres)
2016.1	Noturno	40	1.665	2 anos
2016.2	Noturno	36	1.665	2 anos
2017.1	Noturno	36	1.665	2 anos
2017.2	Noturno	36	1.665	2 anos

## 4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL

O avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, à crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial por meio do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações

estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho, conseqüentemente, estas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

Percebe-se, entretanto, na realidade brasileira um déficit na oferta de educação profissional, uma vez que essa modalidade de educação de nível médio deixou de ser oferecida nos sistemas de ensino estaduais com a extinção da Lei nº 5.962/71. Desde então, a educação profissional esteve a cargo da rede federal de ensino, mas especificamente das escolas técnicas, dos centros de educação tecnológica, e das instituições do Sistema “S” (SENAI, SESI), na sua maioria, atendendo as demandas das capitais.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

Nas últimas décadas os produtos relacionados a área da tecnologia e informação ganharam cada vez mais espaço. Os equipamentos de informática, em especial o microcomputador, estão presentes nas operações inerentes ao mundo produtivo, seja na indústria, comércio, prestação de serviços ou até mesmo no campo. Além disso, os computadores já estão presentes em mais de um terço das residências brasileiras e a proporção de casas com este equipamento vem crescendo a cada ano na área urbana e, principalmente, na área rural. A constante inovação e programas de incentivo do governo, entre outros fatores, contribuem para a venda crescente de micros no Brasil.

Assim, constata-se a necessidade de profissionais ligados à área de manutenção e suporte que atendam às necessidades dos consumidores e que estejam preparados para as constantes adaptações inerentes à área de trabalho e que há muito já não trata apenas da instalação e configuração de micros.

O Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, modalidade presencial, oferecido pelo IFRN *campus* Apodi visa formar profissionais críticos e reflexivos que atendam à necessidade de um mercado em franca expansão no estado, e, sobretudo, no município local, em conformidade com os fundamentos legais que orientam a educação brasileira. Vale salientar que a atuação deste profissional é primordial para manter o perfeito funcionamento dos equipamentos de informática presentes nos diversos arranjos produtivos locais e residências, contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados na área de suporte e manutenção de computadores, além de impulsionar o desenvolvimento econômico do estado.

Os profissionais desta área estarão aptos a solucionarem problemas cotidianos, como consertos de computadores, impressoras e demais dispositivos; realizar manutenção de redes de computadores e

sistemas operacionais, bem como lidar com mídias de armazenamento de dados. Dessa forma, o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática poderá exercer as seguintes atividades:

- Operador de manutenção de computadores;
- Operador de montagem de computadores;
- Operador de suporte em redes de computadores;
- Operador de manutenção de redes de computadores;
- Operador de suporte em informática básica;
- Consultor em informática básica;
- Coordenador da área de informática em instituições públicas, privadas e do terceiro setor;
- Empreendedor na área de informática.

Os arranjos produtivos locais, como provedores de internet, empresas de revenda de equipamentos de informática, empresas de prestação de serviços de manutenção de equipamentos e projeto de redes, empresas do terceiro setor e as indústrias locais (beneficiamento, cerâmicas, água mineral, agroindústria), em Apodi e nas cidades circunvizinhas, são oportunidades de engajamento profissional para esta mão de obra qualificada. Outrossim, o setor industrial no estado do Rio Grande do Norte, por ser bastante diversificado, pode absorver o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática em diversos segmentos, a saber:

- Empresas de Helpdesk;
- Empresas de cabeamento estruturado;
- Empresas de projetos de redes;
- Empresas de manutenção e suporte de equipamentos;
- Empresas que realizam manutenção e suporte de redes;

O IFRN, como instituição que tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, redefiniu sua função social em consonância com as necessidades identificadas a partir da compreensão deste contexto social e econômico. Dessa forma, consciente do seu papel social, entende que não pode prescindir de uma ação efetiva que possibilite a definição de projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do homem na sociedade, de forma participativa, ética e crítica.

Nessa perspectiva, o IFRN *campus* Apodi propõe-se a oferecer o Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma subsequente, modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulado aos processos de democratização do acesso ao conhecimento e à justiça social.

## **5. APOIO AO DISCENTE**

### **a) Apoio ao desenvolvimento acadêmico**

Possibilita ao estudante o desenvolvimento de atividades acadêmicas e apoio psicopedagógico que contribuam para a sua formação pessoal e profissional, seja no âmbito do ensino, da pesquisa e



inovação ou da extensão, constituindo-se como meio de ampliação curricular, de experiência e vivência acadêmica. O Quadro 2, a seguir, apresenta as ações que são desenvolvidas quanto ao apoio ao estudante relativo ao aspecto desenvolvimento acadêmico, no *Campus Apodi* do IFRN.

Quadro 2 - Ações desenvolvidas quanto ao apoio aos estudantes (desenvolvimento acadêmico).

	<b>AÇÃO</b>	<b>COMO O CAMPUS DESENVOLVE / ATENDE</b>
<b>1</b>	Apoio pedagógico (ETEP)	A Equipe Técnico-Pedagógica realiza o acompanhamento dos alunos, orientando-os quanto as atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem.
<b>2</b>	Atividades de nivelamento	As disciplinas do núcleo fundamental são organizadas de forma a atender ao conjunto de conhecimentos de base científica, indispensáveis ao desempenho acadêmico dos ingressantes, com o objetivo de atingir o nivelamento dos alunos.
<b>3</b>	Bolsa de Extensão	Diversos professores do campus coordenam projetos de extensão, o que amplia a possibilidade de maior número de bolsas para os discentes.
<b>4</b>	Bolsa de Tutoria de Aprendizagem em Laboratório – TAL	O <i>Campus</i> conta com várias bolsas em diferentes áreas de conhecimento no Programa de Tutoria de Aprendizagem e Laboratório (TAL), o que viabiliza a permanência dos estudantes na instituição. Além disso, a experiência como TAL possibilita ao aluno bolsista um maior envolvimento de estudos na disciplina que é responsável, bem como colabora no melhor desempenho dos colegas.
<b>5</b>	Bolsas de Iniciação Científica – Pesquisa	São desenvolvidos diversos projetos de pesquisa no <i>Campus</i> , o que garante captação de bolsas de estudo aos discentes.
<b>6</b>	Centros de Aprendizagens	Os Centros de Aprendizagens (CAs) tem horário fixo e funcionam como espaço de intervenção direta do professor com o aluno, identificando dificuldades mais específicas e criando estratégias para melhor supri-las, ou seja, é um meio facilitador do processo de ensino-aprendizagem, sendo uma garantia de fixação do conhecimento
<b>7</b>	Observatório da Vida do Estudante da Educação Profissional-OVEP	Projeto que possui característica interdisciplinar e mantém diálogos permanentes e visa mapear informações da vida do estudante e desenvolver ações de intervenção para garantia do acesso, da permanência, do êxito e da inserção socioprofissional dos estudantes da educação profissional do IFRN. Como ferramenta de coleta dessas informações, são utilizados questionários disponibilizados no SUAP e no Sistema Acadêmico.

**b) Apoio à formação integral dos estudantes por meio da assistência estudantil.**

Estas ações têm como objetivo proporcionar ao estudante apoio para a sua permanência e qualidade de sua formação no IFRN, como forma de reduzir os índices de retenção e evasão decorrentes de dificuldades de ordem sócios econômicas. O Quadro 3, a seguir, apresenta as ações que são

desenvolvidas quanto ao apoio ao estudante relativo ao aspecto assistência estudantil, no *Campus Apodi* do IFRN.

Quadro 3 - Ações desenvolvidas quanto ao apoio ao estudante (assistência estudantil).

	<b>AÇÃO</b>	<b>COMO O CAMPUS DESENVOLVE / ATENDE</b>
<b>1</b>	Apoio à permanência e ao êxito escolar dos estudantes em situação de vulnerabilidade social.	O <i>Campus</i> atende aos estudantes em diferentes aspectos de vulnerabilidade social a partir de vários programas que garantem sua permanência no curso, tais como: Programas de Alimentação Escolar, Auxílio-transporte e Iniciação Profissional, entre outros.
<b>2</b>	Atendimento multidisciplinar realizado por profissionais especialistas.	Profissionais de diversas áreas (psicólogos, pedagogos, enfermeiros, médicos, dentistas, entre outros) fazem parte do corpo técnico do <i>Campus</i> .
<b>3</b>	Auxílio ao estudante para participação em Aulas Externas.	Dentro do planejamento 2015 do <i>Campus</i> foi disponibilizado um montante de R\$ 40.000,00 a ser utilizado em aulas externas sendo disponibilizado um valor de R\$ 45,00/aluno/dia.
<b>4</b>	Auxílio para participação em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos, culturais, esportivos e políticos estudantis.	Um montante de R\$ 18.000,00 encontra-se no planejamento de 2015 do <i>Campus</i> para utilização na forma de auxílio para participação em eventos.
<b>5</b>	Programa de Alimentação Escolar.	O Programa de alimentação escolar desenvolvido no <i>Campus</i> prevê para 2015 o atendimento de 220 alunos com vulnerabilidade social.
<b>6</b>	Programa de Auxílio-transporte.	Um total de 220 bolsas de auxílio-transporte serão ofertadas em 2015 para os alunos.
<b>7</b>	Programas de Iniciação Profissional.	Em relação ao Programa de Iniciação Profissional, o <i>Campus</i> conta atualmente com 28 bolsas no ano de 2015.

## **6. AÇÕES DECORRENTES PARA O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DE CURSO.**

O *Campus* conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) local, sendo esse um órgão de natureza consultiva, deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos, acadêmicos e administrativos que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e atende ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRN quanto aos níveis e modalidades de ensino.

A comissão local é composta por membros de diversos setores do *Campus*, tais como: docentes, técnicos administrativos em educação, discentes e sociedade civil, designados pela Portaria 235/2015-DG/AP, sendo competências da mesma:

- I. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- II. Sistematizar as informações relativas à autoavaliação no *Campus*, conforme o projeto de autoavaliação definido pela CPA Central;

- III. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- IV. Acompanhar e supervisionar o desenvolvimento das atividades avaliativas no *Campus*;
- V. Apoiar a CPA Central no acompanhamento do processo de avaliação externa;
- VI. Propor à CPA Central projetos, programas e ações, visando à melhoria do processo avaliativo institucional;
- VII. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CPA Central;
- VIII. Elaborar relatórios parciais e finais do *Campus* e encaminhá-los à CPA Central;
- IX. Socializar o processo avaliativo e os resultados da avaliação com a comunidade interna e externa do *Campus*.

## 7. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Quadro 4 a seguir apresenta a estrutura física disponível para o funcionamento do Curso no *Campus Apodi* do IFRN. O Quadro 5 apresenta as tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo de ensino-aprendizagem e os Quadros 6 a 8 apresentam a relação detalhada dos equipamentos para os laboratórios específicos.

Quadro 4 – Quantificação e descrição das instalações disponíveis ao funcionamento do Curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
21	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.
01	Sala de videoconferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Sala de trabalho para coordenação do curso	Com mesa de trabalho, computador, condicionador de ar, espaço disponível para atendimento aos discentes.
01	Auditório	Com 160 lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico e de multimídia.
02	Laboratório de Informática	Com 40 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Laboratório de Estudos de Informática	Com 2 máquinas, softwares e equipamentos.
01	Laboratório de Redes de Computadores	Com 21 computadores, equipamentos e materiais de consumo.
01	Laboratório de Eletricidade, Eletrônica e Manutenção de Computadores	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

Quadro 5 – Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem.

Descrição das TICs	
Qtde.	Especificações
03	Notebooks
22	Projetores de multimídia
10	Projetores interativos

Quadro 6 – Equipamentos para o Laboratório de Redes de Computadores.

Laboratório: Redes de Computadores	Área (m <sup>2</sup> )	Capacidade de Alunos
	64	40
Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)		

40 cadeiras, 6 bancadas, 6 armários de aço, 1 quadro branco, 1 projetor multimídia, acesso à internet	
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>	
Qtde.	Especificações
21	Computadores completos (gabinete, monitor, mouse e teclado).
07	Switchs Gerenciáveis (6 para atividades práticas).
11	Patch Panel 19" (4 para atividades práticas).
06	Pontos de Acesso (APs).
01	Rack piso padrão de 19" com 42U e acessórios.
21	Punch Down com impacto para bloco M10, RJ11F, RJ45F.

Quadro 7 – Equipamentos para o Laboratório de Eletricidade, Eletrônica e Manutenção de Computadores.

Laboratório: Eletricidade, Eletrônica e Manutenção de Computadores	Área (m <sup>2</sup> )	Capacidade de Alunos
	64	24
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>		
24 bancos, 12 bancadas, 2 armários de aço, 1 quadro branco, 1 projetor multimídia, acesso à internet		
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>		
Qtde.	Especificações	
10	Fonte de Alimentação DC Simétrica (30V/5A-dupla) e com saída Fixa de 5V-3 <sup>a</sup>	
10	Gerador de Funções Digital	
10	Multímetros Digitais CAT II - 750 V AC e 1000 V DC, 20 A, 2000 MΩ, com medição de Hfe, frequência, Capacitância e Temperatura.	
10	Osciloscópio Digital	
3	Computadores completos (gabinete, monitor, mouse e teclado).	
1	Switch Gerenciável.	
1	Rack de parede fechado.	

Quadro 8 – Equipamentos para o Laboratório de Estudos de Informática.

Laboratório: Informática	Área (m <sup>2</sup> )	Capacidade de Alunos
	64	40
<b>Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)</b>		
40 cadeiras, 11 bancadas, 1 quadro branco, 1 projetor multimídia, acesso à internet		
<b>Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)</b>		
Qtde.	Especificações	
40	Computadores completos (gabinete, monitor, mouse e teclado).	
1	Estabilizador 8KVA.	
2	Switch gerenciável	
1	Rack de parede fechado.	

Quanto aos laboratórios didáticos especializados, todos estes estão implantados seguindo os seguintes critérios:

Ord.	Crítérios	Sim	Não	Em parte	Observações
a)	Normas de funcionamento, utilização e segurança impressas e expostas ao público com leiaute adequado para leitura.			X	Falta a comunidade acadêmica fazer a apreciação.
b)	Quantidade de equipamentos adequados ao espaço físico			X	Os laboratórios de eletricidade, eletrônica e manutenção de computadores funcionam no mesmo espaço físico.
c)	Acessibilidade			X	Falta a comunidade fazer a apreciação.
d)	Atualização de equipamentos	X			O IFRN <i>Campus</i> Apodi, adquiriu alguns equipamentos e incluiu no planejamento 2015 novos equipamentos específicos ao Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática.

e)	Disponibilidade de insumos			X	Alguns não foram adquiridos em função da morosidade do processo licitatório.
f)	Apoio técnico	X			
g)	Manutenção de equipamentos		X		Está previsto para 2015 se fazer um contrato para manutenção de equipamentos via Natal/Central.
h)	Atendimento a comunidade	X			

## 8. BIBLIOTECA

Apresentamos, a seguir, as informações pertinentes a Biblioteca do *Campus Apodi*:

- a) Quantidade total do acervo de títulos e de exemplares:
- b) Quantidade de periódicos especializados nas principais áreas do curso (disponíveis ou previstos):
- c) Política de expansão e atualização do acervo:
- d) Informatização da consulta ao acervo:
- e) Horários de funcionamento:
- f) Nome e matrícula do(s) bibliotecário(s):
- g) Infraestrutura física e equipamentos:

Quadro 9 – Equipamentos da Biblioteca do *Campus Apodi*.

BIBLIOTECA		Área (m <sup>2</sup> )
		197
Equipamentos (materiais, softwares, hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
02	Mesas para estudos;	
04	Computadores para uso dos alunos em pesquisas e consultas na internet;	
01	Terminal de consulta ao Sistema de Automação da Biblioteca (SIABI);	
01	Sala reservada e também climatizada com 07 gabinetes de estudos individuais;	
01	TV para projeção multimídia como DVD's, por exemplo;	
03	Armários para guarda-volumes com 25 compartimentos cada;	
01	Sala para a realização de processos técnicos;	
01	Sala da coordenação da biblioteca;	
06	Jogos de Xadrez;	
05	Relógios de Xadrez;	
05	Jogos de Dominó, Ludo, Loto, Damas, Trilha;	
10	Esquadro 28cm;	
10	Esquadro 16cm;	
04	Transferidor;	
10	Escalímetro Metric 30cm.	

Os dados relativos a descrição e quantitativo de títulos da bibliografia básica, complementar e periódicos especializados (impressos ou virtuais), indexados e correntes, que estão disponíveis na biblioteca para funcionamento do curso por disciplina, estão expostos em tabelas nos anexos I e II.

## 9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Quadro 10 descreve o pessoal docente disponível para o funcionamento do Curso no *Campus* Apodi, onde deverão ser vinculados os docentes às disciplinas.

Quadro 10 – Pessoal docente disponível por disciplina para o funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática.

Disciplina	Nome	Matrícula	Regime de Trabalho	Formação	Titulação
Práticas de Eletricidade, Eletrônica Analógica, Eletrônica Digital, Eletrônica de Potência	Galba Falcão Aragão	1115755	DE	Engenharia Elétrica	MESTRADO
Instalação e Montagem de Computadores, Manutenção Básica de Computadores, Gestão e Empreendedorismo	Katiuscia Lopes dos Santos	1968604	DE	Engenharia Elétrica	GRADUADO
Manutenção de Fontes de Alimentação, Manutenção de Periféricos, Manutenção Avançada de Computadores, Operação e Organização de Computadores	Aguardando nomeação	XXX	XXX	XXX	XXX
Informática, Seminário de Integração Acadêmica, Seminário de Iniciação à Pesquisa	Cleone Silva de Lima	1920651	DE	Ciência da Computação	MESTRADO
Seminário de Orientação para Prática Profissional, Desenvolvimento de Projeto Integrador	Carlos Fran Ferreira Dantas	2116124	DE	Ciência da Computação	MESTRADO
Infraestrutura de Redes de Computadores, Sistemas Operacionais de Redes de Computadores, Gestão de Serviços em Informática	Rodrigo Ronner Tertulino da Silva	2142648	DE	Sistemas de Informação	MESTRADO
Língua Portuguesa	Jocélia da Silva Gurgel Freire	1721925	DE	Letras Português	MESTRADO
Língua Portuguesa	Ana Cristina Pinto Bezerra	2112641	DE	Letras Português	MESTRADO
Língua Portuguesa	Kalliane Sibelli Amorim Oliveira	1812439	DE	Letras Português	ESPECIALIZAÇÃO
Língua Portuguesa	Francisco Damião Freire Rodrigues	1721565	DE	Letras Português	MESTRADO
Filosofia, Ciência e Tecnologia	Adan John Gomes da Silva	2115145	DE	Licenciatura em Filosofia	MESTRADO
Sociologia do Trabalho	Julimar Pereira de França	1936357	DE	Bacharelado em Ciências Sociais	MESTRADO
Qualidade de Vida e Trabalho	Paulo César Ricarte da Silva	3624263	DE	Bacharelado em Educação Física	MESTRADO

O Quadro 11 descreve o pessoal técnico-administrativo disponível para o funcionamento do Curso no *Campus* Apodi.

Quadro 11 – Pessoal técnico-administrativo disponível para o funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática.

Nome	Matrícula	Regime de trabalho	Cargo	Nível
Neuraci Martins da Silva Freire	2726459	40 h	Pedagoga	Superior
Ana Maria de Oliveira Castro	1892992	40 h	Pedagoga	Superior
Luana Sobral Hilário	2221218	40h	Técnico em Assuntos Educacionais	Superior
Inácio de Loiola Souza Silva	1885430	40 h	Técnico de Tecnologia da Informação	Médio
Igo Joventino Dantas Diniz	2009533	40 h	Técnico de laboratório. Área: Informática	Médio
Rosa Larissa Vasques Saraiva	1815323	40 h	Assistente em administração. Secretaria acadêmica	Médio
Iane Isabelle de Oliveira Castro	1812524	40 h	Assistente em administração	Médio
Francisco Edjarlilson de Moraes	1886686	40 h	Assistente em Administração	Médio
Luis Benjamim de Moura Júnior	2041277	40 h	Assistente de aluno	Médio
Samuel Fernandes Dantas de Souza	2031439	40 h	Assistente de aluno	Médio
Geniel José de Santana	2039266	40h	Assistente de aluno	Médio
Osailton da Silva Vieira	2174669	40 h	Assistente de aluno	Médio
Cícero Luciano Felix	1040231	40 h	Bibliotecário	Superior
Tales Luan Fernandes Moraes	2159168	40 h	Assistente de aluno	Médio
Eliane Medeiros Costa	1877649	40 h	Psicóloga	Superior
Gigliola Janaína de Freitas Silva	2079183	40 h	Assistente Social	Superior
Izabel Cristina Leite de Lima	2042297	40 h	Assistente Social	Superior
Rinaldo Medeiros Alves de Oliveira	1887576	40 h	Assistente em Administração	Médio
Felipe Arthur Sabino Araújo Lima	1885900	40 h	Assistente em Administração	Médio
Júlio César da Silva Medeiros	1886649	40 h	Assistente em Administração	Médio

## 10. PROJEÇÃO DE CARGA-HORÁRIA DOCENTE

Os Quadros 12 e 13, a seguir, apresentam, respectivamente, o total da carga horária por grupo e a média de carga horária por professor de cada grupo, considerando o desenvolvimento dos cursos existentes no *Campus*, incluído o Curso de Técnico de Nível Médio Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática.

Quadro 12 – Previsão de carga-horária para o desenvolvimento de todos os cursos do *Campus* Apodi.

Grupo	Número de Professores	Períodos letivos							
		2016		2017		2018		2019	
		.1	.2	.1	.2	.1	.2	.1	.2
Educação Física	02	22	22	22	22	22	22	22	22
Língua Portuguesa	04	62	60	62	60	62	60	62	60
Filosofia	01	18	14	18	14	18	14	18	14
Sociologia	01	20	20	20	20	20	20	20	20

Informática	06	86	61	103	75	86	61	103	75
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>208</b>	<b>177</b>	<b>225</b>	<b>191</b>	<b>208</b>	<b>177</b>	<b>225</b>	<b>191</b>

Quadro 13 – Média de carga horária por professor de cada grupo para o desenvolvimento do Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática.

Grupo	Número de Professores	Períodos Letivos			
		2016		2017	
		.1	.2	.1	.2
Educação Física	02	11	11	11	11
Língua Portuguesa	04	15,5	15	15,5	15
Filosofia	01	18	14	18	14
Sociologia	01	20	20	20	20
Informática	06	14,3	10,1	17,6	10,1
Engenharia Elétrica ou Computação	03	4	6	10	11
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>82,80</b>	<b>76,10</b>	<b>92,10</b>	<b>81,10</b>

## 11. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS

O Quadro 14, a seguir, apresenta itens que são essencialmente regulatórios, devendo ser observado o dispositivo legal e normativo por parte da instituição, quando da criação de cursos pelo *Campus*, incluído o Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática na forma Subsequente, modalidade presencial.

Quadro 14 – Requisitos legais e normativos.

DISPOSITIVO LEGAL		COMO O CAMPUS E O CURSO CONTEMPLAM O DISPOSITIVO LEGAL?
SIM/NÃO		
<b>1 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana</b> (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)	A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão incluídas nas disciplinas e atividades curriculares do curso?	Sim. O Campus possui um Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas (NEABI) formado por docentes, técnicos administrativos e discentes que trata a respeito da temática em questão.
<b>2 - Denominação dos Cursos Técnicos</b> (Resolução CNE/CEB n° 4, de 6 de junho de 2012)	A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos?	Sim. O Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática em questão é adequado ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos já funcionando em outros <i>Campus</i> do IFRN.
<b>3 - Carga horária mínima, em horas – para Cursos Técnicos</b> (Resolução CNE/CEB n° 4, de 6 de junho de 2012)	Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou	Sim. O curso seguirá Projeto Político Pedagógico previamente aprovado pela Resolução N° 38/2012-CONSUP/IFRN, de 26/03/2012 e apresenta carga horária satisfatória para formação do



	superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos?	técnico em Manutenção e Suporte em Informática.
<b>4 - Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida</b> (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)	A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?	Sim. O Campus possui diversos pontos de facilidade de acesso conforme legislação vigente.
<b>5 - Políticas de educação ambiental</b> (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)	Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?	Sim. O Campus conta com o Programa "Campus Verde" do IFRN que deverá desenvolver ações junto ao curso.

## ANEXO

### ANEXO I – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Quadro 15 detalha a descrição e quantitativo de títulos da bibliografia básica disponíveis na biblioteca para funcionamento do curso por disciplina.

Quadro 15 – Acervo da bibliografia básica disponível na Biblioteca para funcionamento do curso.

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Língua Portuguesa	FARACO, C. A. TEZZA, C. <b>Oficina de texto</b> . Petrópolis: Vozes, 2003.	26
	GARCEZ, L. H. do C. <b>Técnica de redação: o que preciso saber para escrever</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2002.	26
	LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003	12
	SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22.ed. ver. e ampl. São Paulo: Cortez, 2003.	5
Filosofia, Ciência e Tecnologia	FERRARI, Sônia Campaner Miguel. <b>Filosofia: ensinar e aprender</b> . São Paulo: Saraiva, 2012. 240 p. il.	4
Sociologia do Trabalho	ANTUNES, Ricardo L. C. <b>Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho</b> . 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2009. (Mundo do trabalho). ISBN 978-85-85934-43-9.	2
Qualidade de Vida e Trabalho	POLITO, Eliane. <b>Ginástica laboral: teoria e prática</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2010. ISBN 85-7332-146-6.	4
Gestão e Empreendedorismo	SEBRAE. <b>Aprender a empreender</b> . [S.l.]: AP Editora, [2005].	1
Instalação e Montagem de Computadores	TORRES, Gabriel. <b>Hardware: versão revisada e atualizada</b> . Rio de Janeiro: Novaterra, 2013. ISBN 978-85-61893-21-7.	4
Práticas de Eletricidade	GUSSOW, Milton. <b>Eletricidade básica</b> . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pearson, 2011. (Coleção shaum). ISBN 978-85-346-0612-7.	12
	GUSSOW, Milton. <b>Eletricidade básica</b> . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 571 p. il. (Coleção Shaum).	10
Operação e Organização de Computadores	STALLINGS, William. <b>Arquitetura e organização de computadores</b> . 8. ed. São Paulo: Pearson Pratices Hall, 2010. 624 p. il.	19
Eletrônica Analógica	MARQUES, Angelo Eduardo B.; CRUZ, Eduardo Cesar Alves; CHOUERI JÚNIOR, Salomão. <b>Dispositivos semicondutores: diodos e transistores</b> . 13. ed. rev. São Paulo: Érica, 2012. 404 p. il. (Estude e use. Eletrônica analógica).	12
Eletrônica de Potência	ALMEIDA, José Luiz Antunes de. <b>Dispositivos semicondutores: tiristores : controle de potência em CC e CA</b> . 12. ed. São Paulo: Érica, 2010. (Estude e use. Eletrônica Analógica). ISBN 978-85-7194-298-1.	10
Eletrônica Digital	IDOETA, Ivan Valeije; CAPUANO, Francisco Gabriel . <b>Elementos de eletrônica digital</b> . 41. ed. São Paulo: Érica, 2012. 544 p. il.	12
Manutenção Básica de Computadores	TORRES, Gabriel. <b>Hardware: versão revisada e atualizada</b> . Rio de Janeiro: Novaterra, 2013. ISBN 978-85-61893-21-7.	4
Manutenção de Fontes de Alimentação	MUELLER, Scott. <b>PCs: atualização e manutenção : guia prático</b> . Porto Alegre: Bookman, 2002. ISBN 85-363-0042-6.	12

Manutenção de Periféricos	TORRES, Gabriel. <b>Hardware:</b> versão revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Novaterra, 2013. ISBN 978-85-61893-21-7.	4
Manutenção Avançada de Computadores	TORRES, Gabriel. <b>Hardware:</b> versão revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Novaterra, 2013. ISBN 978-85-61893-21-7.	4
Infraestrutura de Redes de Computadores	KUROSE, James F; ROSS, Keith W . <b>Redes de computadores e a internet:</b> uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson education do Brasil, 2013. 634 p. il.	5
Sistemas Operacionais de Redes de Computadores	SHEPERD, George; DIAS, Cláudio Belleza ; RITTER, Maurício Teichmann . <b>Microsoft ASP.NET 2.0:</b> passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2007. ISBN 978-85-60031-16-0.	11
Gestão de Serviços em Informática	SCHAFF, Adam. <b>A sociedade informática:</b> as consequências sociais da segunda revolução industrial. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. 157 p.	3
Informática	MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. <b>Informática: conceitos e aplicações.</b> 3.ed. São Paulo: Érica, 2008.	12
Seminário de Integração Acadêmica	GRINSPUN, Mirian. <b>A Orientação educacional - Conflito de paradigmas e alternativas para a escola.</b> 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.	5
Seminário de Iniciação à Pesquisa	ALVES, Rubem. <b>Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e as suas regras.</b> 12 ed. São Paulo: Loyola, 2007.	12
Seminário de Orientação para Prática Profissional	ANTUNES, Ricardo. <b>Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho.</b> São Paulo: Boitempo, 2003	3

## ANEXO II – PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

O Quadro 7 detalha a descrição de periódicos especializados (impressos ou virtuais), indexados e correntes, distribuídos entre as principais áreas do curso e disponíveis para o acesso.

Quadro 7 – periódicos especializados (impressos ou virtuais), indexados e correntes, disponível para funcionamento do curso.

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Informática	Informática	1
	Gestão em Rede	1
Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	22
Gestão Organizacional	Revista BNB Conjuntura Econômica	1
Seminário de Filosofia, Ciência e Tecnologia	Revista Capixaba de Ciência e Tecnologia	1
	Filosofia, Ciência e vida	22
	Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica	3
	Revista Liberato: Educação, Ciência e Tecnologia	6
Seminário de Integração Acadêmica	Pequenas empresas, grandes negócios - Jovem	4
	Revista Educação	68
	Nova Escola	12
Seminário de Integração para a Prática Profissional	Desafios do Desenvolvimento	4
	Educação Profissional	5
	Educação Profissional: Revista dos Institutos Federais	9
Seminário de Integração para a Prática Profissional	Revista Tecnologia & cultura	5
Interdisciplinar	Boletim técnico do SENAC	5
	Cadernos temáticos	32
	Ciência e cultura: temas e tendências	6
	Ciência hoje	4
	Ciência sempre	10

<b>Disciplina</b>	<b>Descrição/Título</b>	<b>Qtde.</b>
	Conexões, Ciência e Tecnologia	1
	EduCampus em Revista: Revista do Campus de Natal-Central	9
	Gazeta do Oeste	8
	Minas faz Ciência	1
	Mundo Jovem: um jornal de ideias	1
	Parcerias estratégicas	3
	Pátio: ensino médio profissional e tecnológico	7
	Revista ciência e saúde coletiva	1
	Revista da FARN	4
	Revista geográfica Universal	9
	Revista Poli: saúde, educação e trabalho	67
	Revista SEBRAE	2
	Revista UERN	4
	Vértices	13